

MENSAGEM DO COMANDANTE DE OPERAÇÕES TERRESTRES

Caro Leitor,

No momento em que o Brasil e as demais nações do planeta foram surpreendidos pela pandemia causada pelo Coronavírus, o Exército Brasileiro (EB) se movimenta para atender às novas demandas da sociedade, na coordenação de oito, dos dez, comandos conjuntos estabelecidos pelo Ministério da Defesa. Cabe ao Comando de Operações Terrestres (COTER), como órgão de direção operacional, adjudicar os meios da Força Terrestre (F Ter) para esses comandos, bem como orientar o preparo e o emprego da tropa, cooperando com as ações governamentais.

Embora o principal esforço atual seja o combate à pandemia, a nossa rotina voltada para a atividade-fim continua praticamente a mesma, uma vez que o EB não pode parar, pois a Nação assim o exige. Temos que manter o alto nível de preparo, atingido pelo programa de instrução militar, buscando a prontidão operativa, o mais alto grau de operacionalidade para a tropa a ser empregada nos mais diversos cenários.

O EB vem realizando, diariamente, cerca de 100 operações, muitas das quais na faixa de fronteira, no combate a ilícitos transnacionais e ambientais. A nossa engenharia de construção vem se destacando nas atividades de apoio ao desenvolvimento da infraestrutura nacional. Estamos participando de mais de uma dezena de ações fora do território nacional, honrando os compromissos assumidos internacionalmente pelo Brasil. Prosseguimos na Operação Verde Brasil 2, em defesa do meio ambiente na Amazônia e no Pantanal, prevenindo e combatendo incêndios, garimpos ilegais, desmatamentos e promovendo a educação ambiental. Continuamos contribuindo com a defesa civil, participando de ações humanitárias, como a Operação Pipa, levando o precioso líquido aos irmãos nordestinos atingidos pela seca, e a Operação Acolhida, em Roraima, assistindo aos refugiados venezuelanos. Tudo isso, sem descuidarmos das operações convencionais, ao participarmos, dentre outras tantas, da Operação Amazônia, adestrando parte da F Ter no combate no ambiente hostil de selva.

Introduzimos as modificações necessárias à vida cotidiana, à instrução e às demais atividades da caserna, para preservar a saúde da tropa e da família militar. Lamentamos as perdas humanas, homenageando os integrantes da F Ter que ofereceram a vida em sacrifício aos seus semelhantes e nos solidarizamos com os familiares e amigos enlutados.

Como Comandante de Operações Terrestres, tenho a plena convicção de que os nossos soldados darão a resposta que a sociedade espera, bem como os comandantes, em todos os níveis hierárquicos, saberão conduzir a tropa para atender às diversas demandas.

É, portanto, com renovada satisfação profissional que me dirijo aos nossos leitores para prefaciá-la mais uma edição da DMT em Revista, a vigésima terceira, ciente da contribuição da Doutrina com o sucesso na missão constitucional de defender a Pátria, que exige, ainda mais, o comprometimento, a dedicação, a resignação e a capacidade de durar na ação na causa maior de servir ao povo brasileiro.

Fé na nossa capacidade e força no cumprimento da missão!

Boa leitura!

Gen Ex José Luiz Dias Freitas
Comandante de Operações Terrestres

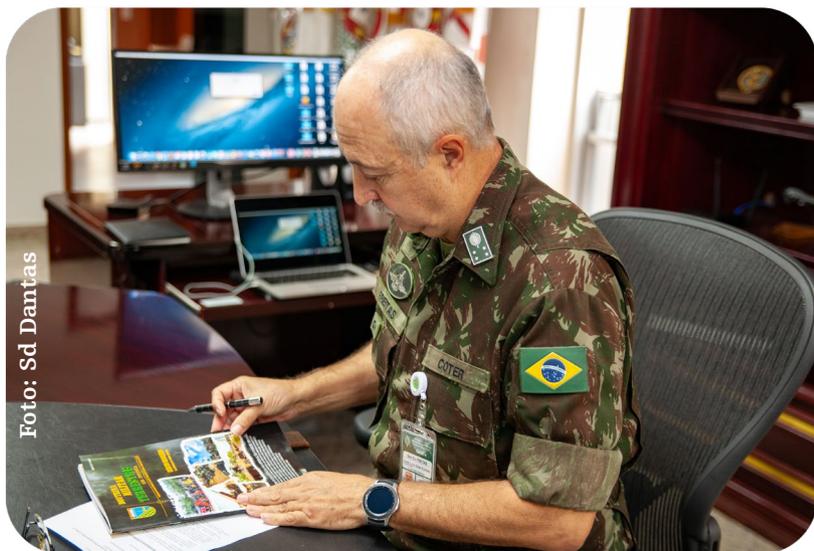


Foto: Sd Dantas